

A medicina tem como base a relação entre médico e paciente

O Centro de Urologia de Coimbra desenvolve, desde 2006, um forte trabalho de sensibilização, diagnóstico e tratamento das patologias do trato urológico.



“A relação médico-doente desenvolve-se segundo uma filosofia onde impera a relação de confiança, a par do tempo para ouvir, informar e tratar com o recurso a tecnologias e tratamentos avançados”

Visitámos este espaço de saúde onde os urologistas Belmiro Parada, Pedro Nunes e Pedro Simões desenvolvem uma prática clínica que aposta na personalização e na diferenciação. Considerando que o trabalho individual não se coaduna com as exigências da medicina moderna, encetaram um projeto próprio no foro da medicina privada, apadrinhado pelo Prof. Doutor Alfredo Mota, reconhecido urologista de Coimbra.

O Centro de Urologia de Coimbra (CUC) nasce assim para dar resposta a uma lacuna “na abordagem do doente com problemas urológicos”, oferecendo a assistência, o tratamento e o acompanhamento mais personalizado, dirigido sempre pelo mesmo especialista – “realidade por vezes impossível de garantir em grandes instituições de saúde”.

A relação médico-doente desenvolve-se segundo uma filosofia onde impera a relação de confiança, a par do tempo para ouvir, informar e tratar. As consultas com marcação prévia permitem que os doentes sejam atendidos com toda a atenção e privacidade, estando, porém, diariamente disponíveis vagas para consulta de situações urgentes. A garantia de assistência permanente tranquiliza os doentes que encontram neste espaço a abertura e a disponibilidade para responder a cada caso.

Apesar de vivermos numa sociedade mais informada e consciente dos benefícios de uma ação preventiva no campo da saúde, o Prof. Doutor Belmiro Parada alerta que “a consulta não deve ter como objetivo único tratar, mas deve servir para informar, prevenir e realizar diagnósticos precoces”. Pese embora a instituição de medidas de diagnóstico cada vez mais

sensíveis, e a adoção de estratégias terapêuticas minimamente invasivas, com períodos de internamento curtos, a prática de um estilo de vida saudável é o primeiro passo para prevenir patologias como a li-

tíase, as disfunções sexuais, e até alguns problemas oncológicos – sabemos que alguns comportamentos, como o tabagismo, estão, claramente, envolvidos em múltiplas neoplasias, como a da bexiga.

Filosofia

A Medicina revela hoje a pertinência de algumas componentes que se consubstanciam na missão e na prática clínica desenvolvida no Centro de Urologia de Coimbra.

- Falamos em primeiro lugar da componente humana – o doente é parte ativa na tomada de decisões, tendo sempre lugar a explicação devida das circunstâncias; o doente é tratado de forma respeitosa, com acesso a todas as condições logísticas como o tempo e espaços dignos.

- Em segundo lugar encontra-se a componente técnico-científica – sendo impossível para um profissional abranger de uma forma profunda todas as áreas da especialidade, o trabalho em equipa revela-se um meio mais facilitado para responder de forma adequada a todas as questões que se apresentam: a tomada de decisões é partilhada e a minimização dos erros é evidente.

- Em último lugar, a componente formativa revela-se uma mais-valia através da partilha com profissionais mais jovens, “tradicionalmente irrequietos, curiosos, que querem enfrentar desafios”.



Acompanhamento ao longo da vida

- Durante a gravidez algumas das malformações mais frequentes que se verificam no feto são do foro genito-urinário. As dilatações do rim, por exemplo, necessitam de uma opinião urológica logo após o nascimento da criança.
- Devemos inculcar desde cedo nos jovens a importância de realizar a palpação testicular com regularidade, como forma de detetar precocemente o cancro do testículo. O tumor sólido mais frequente em adolescentes e jovens adultos até aos 30 anos.
- Os homens, a partir dos 40-50 anos, devem fazer precocemente exames de diagnóstico como o toque retal e o doseamento do antígeno específico da próstata (PSA).
- Perante sintomas como perda de urina, jato fraco, vontade de urinar mais frequente, urina com sangue, dor no fundo das costas na zona dos rins, alteração dos genitais, entre outros, contacte um urologista ou o seu médico de família.

“O cancro da próstata que antigamente era diagnosticado em fases tardias e apresentava, quase sempre um prognóstico sombrio, hoje em dia se for diagnosticado precocemente, pode ser tratado com elevadas taxas de sucesso”, adianta o Dr. Pedro Nunes. “No caso do tumor do testículo, tumor sólido mais frequente no homem jovem, se for diagnosticado numa fase precoce a cura é de 100%”, continua.

O trabalho em equipa e o relacionamento de proximidade que os três profissionais mantêm, permite-lhes desenvolver as suas carreiras dentro das suas

“O contacto com especialistas diferenciados em várias áreas suporta esta resposta assertiva a todas as situações, sejam elas do foro pediátrico ou adulto, de rastreio, diagnóstico ou tratamento”



áreas de interesse, enriquecendo de forma consistente o projeto e a resposta diferenciada apresentada aos pacientes. “É sempre vantajoso poder partilhar dúvidas, poder esclarecer alguma situação que, eventualmente, possamos não estar a compreender e isso é uma mais-valia para nós e para o doente”, reforça o Dr. Pedro Simões.

Esta dinâmica de entreaajuda revela-se também na relação com colegas mais jovens que encontram no Centro de Urologia de Coimbra abertura para a formação em contexto clínico. “É nosso intuito estimular a aprendizagem da Urologia. Temos sempre colegas mais novos a trabalhar connosco em contexto de formação”, expõe o Prof. Doutor Belmiro Parada. Opinião partilhada pelo Dr. Pedro Simões: “A competitividade é muito grande nos jovens em formação, que manifestam a ambição de querer mais e saber mais, algo que nem sempre conseguem obter em ambiente hospitalar e encontram aqui uma complementariedade que é útil para a sua formação”.

Desde a sua génese, o Centro de Urologia de Coimbra trabalha de forma au-

tónoma, mas em parceria com a Casa de Saúde de Santa Filomena (Grupo Sanfil), permitindo aos seus profissionais ter acesso a um vasto leque de oferta de serviços. “É a aliança entre as vantagens de uma unidade de pequena dimensão, em que os doentes nos conhecem, sabem por quem vão ser atendidos, e as vantagens de estarmos associados a uma instituição de saúde detentora de equipamentos e instalações de ponta”, assinala o Dr. Pedro Simões.

Este projeto começou com a valência de consulta, mas paulatinamente manifestou-se premente a necessidade de expansão dos serviços. A Medicina Urológica tem revelado uma forte evolução, a qual o CUC tem acompanhado e dado resposta. Falamos de um centro que abrange todo o leque de patologias e de ofertas urológicas, passando pela prevenção, diagnóstico, tratamento e seguimento, com recurso às tecnologias mais atuais. O contacto com especialistas diferenciados em várias áreas suporta esta resposta assertiva a todas as situações, sejam elas do foro pediátrico ou adulto, de rastreio, diagnóstico ou tratamento.



Avenida Emídio Navarro, N.º8 • 3000-150 Coimbra
T. 239 091 051 • E. geral@cuc.pt